

zada, devida à natureza dos arquivos compartilhados, o discente consegue posicionar seu desempenho em relação aos demais e o docente pode acompanhar mais de perto individualmente dedicando mais atenção àqueles com mais dificuldades elevando assim o nível da turma como um todo. Existe ainda o estímulo ao trabalho em grupo, desejável para promover o interesse coletivo na disciplina.

A planilha, constituída por abas, possui na primeira o diário de frequência, na segunda aba segue as notas e frequência total, onde cada célula está lincada com células específicas de outras abas para ser atualizada instantaneamente, da terceira aba em diante seguem as resoluções de cada lista, onde existe uma coluna cujas linhas calculam os resultados esperados de acordo com o número do aluno digitado no topo e na coluna seguinte a nota específica da questão de cada linha podendo receber um valor entre 0 e 1, valor este multiplicado pelo peso da questão e somado na nota geral da lista de exercício, a correção da lista se dá através de comparação entre a resposta do aluno e a resposta esperada calculada na planilha.

Resultados e Conclusões

Existe um esforço inicial para preparar o material, as listas de exercícios devem seguir um padrão rigoroso com indicação clara de onde deve ser colocada as respostas finais dos alunos e também para preparar uma resolução específica passo a passo para acompanhar as passagens, liberada após a entrega, em compensação a correção se dá de forma rápida, com atualização instantânea no espaço compartilhado à classe, disponível para todos.

A Influência do Estágio Curricular na Formação Discente na Universidade de São Paulo

Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo

Adaci Aparecida Oliveira Rosa da Silva e Asa Fujino
adaci.rs@gmail.com

Na Universidade de São Paulo, hoje, há um conjunto de iniciativas para melhorar a eficácia do processo de democratização do acesso ao ensino superior. Entre elas estão a organização de debates em diversas áreas sobre o conhecimento acadêmico e a reflexão sobre as práticas no mundo do trabalho, formando um conjunto de colaboradores que atuam de forma interdisciplinar na investigação da formação acadêmica e profissional dos estudantes. Neste sentido, um aspecto relevante que a pesquisa científica focaliza é a experiência profissional, que possibilita objetivar a prática transformando-a em objeto teórico da investigação, e, do mesmo modo, destacar a prática como espaço social de aplicação e simultaneamente de renovação do conhecimento em construção na formação universitária. (FUJINO, 2004; 2011). O campo de estudos da Educação tem avançado na exploração desta temática, ao incentivar a exploração científica da experiência adquirida nos estágios curriculares na formação dos professores. (PIMENTA, 2012; ALMEIDA, PIMENTA, 2014). Há programas de institutos e departamentos, e de faculdades já vinculados à Pró-reitoria de graduação, que visam aproximar os alunos das áreas de trabalho, por meio de palestras, workshops temáticos com o objetivo de refletir, preparar e auxiliar graduandos e pós-graduandos no planejamento da carreira, e em sua atuação em estágios e programas de trainees.

Na Ciência da Informação, as pesquisas sobre as atividades relacionadas ao mundo do trabalho dos profissionais da informação indicam que é consenso que a tecnologia ampliou o campo de atuação profissional,

associando às diversas áreas de trabalho dinâmicas que requerem profissionais ativamente participantes de projetos e processos de construção de conhecimento no desenvolvimento de novos produtos e serviços. A desmaterialização dos suportes informacionais e a desterritorialização geográfica do mercado de trabalho cria a era do acesso que possibilita ultrapassar o espaço tradicional de centros de documentação, memória, arquivos e bibliotecas. Nesse sentido, verifica-se na literatura da área que o foco das discussões a respeito das carreiras desses profissionais concentra-se primeiramente na avaliação das possibilidades de expansão dos locais de atuação e na identificação das competências informacionais requeridas. Em continuidade, há estudos que investigam o perfil do profissional da informação e os cenários de atuação, e que apontam para a necessidade de uma progressão na formação profissional, no sentido de se adaptar os currículos educacionais aos desafios do novo conceito de trabalho, que se configurou a partir da emergência da economia da informação, ambientada na sociedade da informação e do conhecimento.

O interesse nos temas da formação universitária e o mundo do trabalho estão associados à pesquisa de doutorado que se desenvolve no PPGCI- ECA USP, sobre o mundo do trabalho dos profissionais da informação, que transborda numa proposta de trabalho de pesquisa pós-doutoral, com o foco na graduação. O que se configura neste projeto de pesquisa é o rastreamento de autores e temática, que compõem a rede de pesquisadores na universidade, relacionando o conjunto da produção técnico científica aos discursos, trajetórias e experiências que possam agregar conteúdos e fundamentos teóricos metodológicos para otimizar e atualizar as disciplinas de graduação, ancorados nas análises e resultados obtidos.

Experiências em mudanças curriculares

Lei 10.639/03: Uma Análise Curricular da Formação Inicial do Professor de Literatura da Educação Básica (Primeiras Leituras)

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo

Denise Cenci
decenci@usp.br

A Lei 10.639/03, atualizada na 11.645/08, que inclui a temática indígena, oficializou reivindicações históricas de setores da sociedade, notadamente do Movimento Negro, por uma pedagogia antirracista, promotora de relações étnico-raciais positivas. Acompanhada por outros dispositivos legais, ela impõe a revisão de práticas e saberes vigentes no âmbito escolar e tem potencializado contribuições na busca pela desconstrução das bases preconceituosas, excludentes e antidemocráticas que ainda perpassam a escola no Brasil. A área de literatura também precisa enfrentar o desafio de rever seus paradigmas, práticas e conteúdos, bem como zelar pela formação docente inicial voltada ao combate à discriminação cultural e étnico-racial, que não pode prescindir de textos e autores – particularmente das literaturas afro-brasileiras e africanas em língua portuguesa – tampouco de reflexões que propiciem o desenvolvimento e ampliação de repertório dos professores da área.

Para que a constituição do sistema literário canônico nacional e sua abordagem na Educação Básica sejam repensadas nessa perspectiva, é fundamental que isso ocorra, primeiramente, durante os cursos de licenciatura em Letras. Passados mais de dez anos da promulgação da Lei, esta é uma proposta de investigação e problematização das atuais condições da formação docente